

PLANO DE ATIVIDADES 2024



Centro Juvenil S. José

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Atividades 2024

PROPRIEDADE

Centro Juvenil de S. José de Guimarães

AUTORIA

Casa de Acolhimento – *Dr.ª Stéphanie Paiva e Dr.ª Eva Mendes*

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental – *Dr.ª Célia Ferreira*

Creche Rosas Amorim Vieira – *Dr.ª Marta Fernandes e Dr.ª Daniela Sampaio*

COORDENAÇÃO GLOBAL

Diretor Executivo – *Dr. Tiago Borges*

ENDEREÇOS

Sede: Rua D. Domingos da Silva Gonçalves, 4810-439 Guimarães

Pólo de Felgueiras: Largo do Assento nº 130, Jogueiros, 4610-353 Felgueiras

Tlf.: 253 416 316

Tlm.: 925 220 359

Email: sec101@cjsj.pt

www.cjsj.pt/

DATA DA PUBLICAÇÃO

Novembro 2023

O presente Plano de Atividades é apresentado durante o mandato dos corpos gerentes, abaixo identificados, para o quadriénio 2023-2026:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE:	Fernando José Duarte Xavier
PRIMEIRO SECRETÁRIO:	Miguel Fernando Ribeiro Bessa Moreira
SEGUNDO SECRETÁRIO:	Carlos Henrique Ribeiro de Barros

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:	Fernando Alberto Gonçalves Sousa
VICE-PRESIDENTE:	Manuel de Bessa Moreira
SECRETÁRIO:	Vítor Miguel da Costa Sousa
TESOUREIRO:	Luís Carlos Barbosa Pereira Alves
VOGAL:	Elva Raquel Camarero Cancela Gusmão

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE:	José Leite Ferreira Lopes
PRIMEIRO VOGAL:	Eduardo Bravo Soares Pinto
SEGUNDO VOGAL:	Augusto Rodrigues Lopes

Caros/as Associados/as,

Dando cumprimento ao artigo 23º dos Estatutos do Centro Juvenil de S. José de Guimarães importa colocar à apreciação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano de 2024.

O Centro Juvenil de S. José de Guimarães assume uma responsabilidade social que exige esforços e desafios permanentes de inovação para se manter na linha da frente das respostas aos problemas que a comunidade vimaranense e o país atravessam.

Estamos conscientes que o sucesso da nossa missão social depende da atenção que dermos às oportunidades de inovação, à competência, liderança e mobilização de recursos humanos, e ao compromisso que assumirmos com os fins preconizados.

Salienta-se o desempenho positivo que a Creche Rosas Amorim Vieira e o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) têm tido na Comunidade, com taxas de ocupação superiores a 89% (entre 2019 e 2023).

Ademais, enfrentamos adversidades no que toca ao futuro da Casa de Acolhimento, tendo por base as exigências que vêm alterando o paradigma do acolhimento e que até motivaram a intenção já manifestada pela Tutela em proceder à redução do acordo de cooperação.

Tal como a inovação, o futuro desta Casa dependerá também da competência, liderança e mobilização de recursos humanos, e ao compromisso assumido para com os fins preconizados.

Em matéria de Recursos Humanos, em 2024 dever-se-á continuar a apostar na formação contínua e atualizada dos colaboradores, bem como, na adoção de metodologias inovadoras de intervenção social e pedagógica, com especial ênfase nas respostas sociais de Casa de Acolhimento, Creche e CAFAP, tendo por base diretrizes nacionais e internacionais de referência.

Tendo por base a necessidade de mantermos uma força de trabalho produtiva e saudável, prevê-se um conjunto de ações que vão ao encontro do bem-estar psicológico e da qualidade de vida no trabalho, promovendo a Saúde Psicológica/Mental dos nossos Recursos Humanos.

Pretende-se dar continuidade à melhoria da satisfação global com os serviços do Centro Juvenil de S. José, avaliada por colaboradores, utentes e parceiros.

Pretende-se dar continuidade à adoção de uma política estruturada de publicitação dos nossos serviços, com recurso aos mais variados canais de comunicação existentes.

Conciliando o dever de atuar com o dever de acautelar sempre a sustentabilidade, presente e futura da nossa Instituição, deverá ser dada continuidade à participação no programa Social Leapfrog (Nova SBE) que, até 2025, promoverá um espaço de reflexão e transferência de conhecimento ao nível do impacto social e sustentabilidade financeira de Organizações Sociais.

Quanto aos novos investimentos, conquanto que possamos contar com a existência de instrumentos de financiamento adequados, públicos e/ou privados, é propósito deste Conselho

de Administração concorrer a linhas de financiamento para i) a reestruturação do edificado e respetiva instalação de novas respostas sociais [Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial e Acolhimento Familiar], ii) candidaturas ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para a implantação de novas Respostas Sociais (PROCOOP) e iii) candidaturas a formação financiada, no âmbito do Programa Pessoas 2030.

Com o apoio e parceria da Câmara Municipal de Felgueiras, deverá continuar a apostar-se na implantação de um novo CAFAP, correspondendo aos desafios e necessidades elencados nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social.

Ao nível da criação de novos negócios sociais, estamos focado na implementação e continuidade de atividades económicas secundárias que contribuam para a sustentabilidade do Centro Juvenil de S. José.

É fundamental que todos estejamos alinhados e motivados para o nosso objetivo comum, o de prestar um serviço com qualidade e que responda às necessidades da nossa comunidade.

Enquanto membros do Conselho de Administração e responsáveis máximos, com total dedicação, empenho e zelo, tudo faremos, para prestarmos mais e melhores serviços, na defesa dos interesses da Nossa instituição, que já conta mais de 108 anos de existência.

Pe'l'O Conselho de Administração

O Presidente



Dr. Fernando Alberto Gonçalves Sousa

ÍNDICE

1.	Preâmbulo	7
2.	Caracterização do Centro Juvenil de S. José	8
2.1.	Estrutura Organizacional	10
3.	Diagnóstico de necessidades.....	11
4.	Objetivos e Atividades 2024.....	13
4.1.	Objetivos Estratégicos.....	13
4.2.	Atividades.....	14
4.2.1.	Atividades Transversais	15
4.2.2.	Casa de Acolhimento.....	19
4.2.3.	Creche Rosas Amorim Vieira	23
4.2.4.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.....	27
5.	Orçamento Previsional	30
6.	Avaliação	31

1. PREÂMBULO

O Centro Juvenil de S. José de Guimarães (CJSJ) aposta, à semelhança dos anos anteriores, na conceção de um Plano de Atividades (PA) único para 2024, agregando as ações desenvolvidas por cada resposta social da Instituição, elaborado pelas equipas que nela trabalham. Pretende-se que seja um documento estratégico, colaborativo e integrador de toda a dinâmica institucional refletindo-se nele a missão e valores do Centro Juvenil de S. José.

O Plano de Atividades 2024 pretende ser um documento orientador das atividades a desenvolver ao longo do ano, por cada valência, mostrando que o percurso de cada criança, jovem e famílias, independentemente dos obstáculos e contrariedades, merece ser vivido de forma plena, promovendo um trajeto de vida mais adaptado. Pretende fomentar práticas e visões cada vez mais integradoras e geradoras de mudança num mundo em constante evolução, vocacionadas para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial. Para além disso, este Plano pretende ainda contribuir para uma mudança gradual e impulsionadora de novas aprendizagens e experiências, que visam um desenvolvimento mais rico e integral das crianças, jovens e famílias.

Todo o Plano de Atividades é elaborado com base no diagnóstico de necessidades e avaliação das mesmas, com o intuito de alcançarmos os objetivos pretendidos e delineados para cada ação a desenvolver.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO JUVENIL DE S. JOSÉ

O **Centro Juvenil de S. José de Guimarães (CJSJ)** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, originária das antigas Oficinas de S. José, fundadas no vetusto Convento das Capuchinhas, desde 1915. Dedicada ao acolhimento e inserção social de crianças e jovens sem o apoio familiar essencial ou em risco de exclusão social, tem por missão Intervir para reintegrar, centrando-se nas necessidades da criança/jovem, principal razão de existência desta Instituição.

O Centro Juvenil de S. José é atualmente detentor de três respostas sociais: uma Casa de Acolhimento, uma Creche (situada em Felgueiras), e um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

A **Casa de Acolhimento (CA)** é uma resposta social que prevê o acolhimento residencial de 40 crianças e jovens, dos 6 aos 18 anos, em situação de vulnerabilidade de ordem familiar, social e/ou escolar cuja medida de promoção e proteção determine um acolhimento superior a seis meses. Contudo, não se exclui a possibilidade de uma redução do Acordo de Cooperação para a Casa de Acolhimento, tendo em conta a média anual do número de utentes acolhidos nesta resposta social. Não obstante, dada a inexistência de mudanças protocolares ao longo do ano de 2023, não é possível clarificar os termos protocolares que virão a ser, eventualmente, celebrados no ano a que se reporta o presente Plano de Atividades.

A **Creche Rosas Amorim Vieira (CRAV)**, protocolada com o ISS, I.P. em 03/05/2011 e inaugurada em março de 2012, é uma resposta social com capacidade para receber 45 crianças, dos 4 aos 36 meses. Tem como missão contribuir para o desenvolvimento bio-psico-motor e sociomoral das crianças, potenciando o seu crescimento individualizado de forma saudável, tranquila e criativa, permitindo ainda uma interação próxima entre família e creche, com o objetivo de salvaguardar os seus direitos fundamentais.

O **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)**, resposta social protocolada com o ISS, I.P. em 31/10/2018, e aberta ao público em 03/12/2018, é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, através do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Prevê o acompanhamento de 80 famílias, distribuídas pelas seguintes modalidades de intervenção: preservação familiar (20 famílias), reunificação familiar (30 famílias) e ponto de encontro familiar (30 famílias).

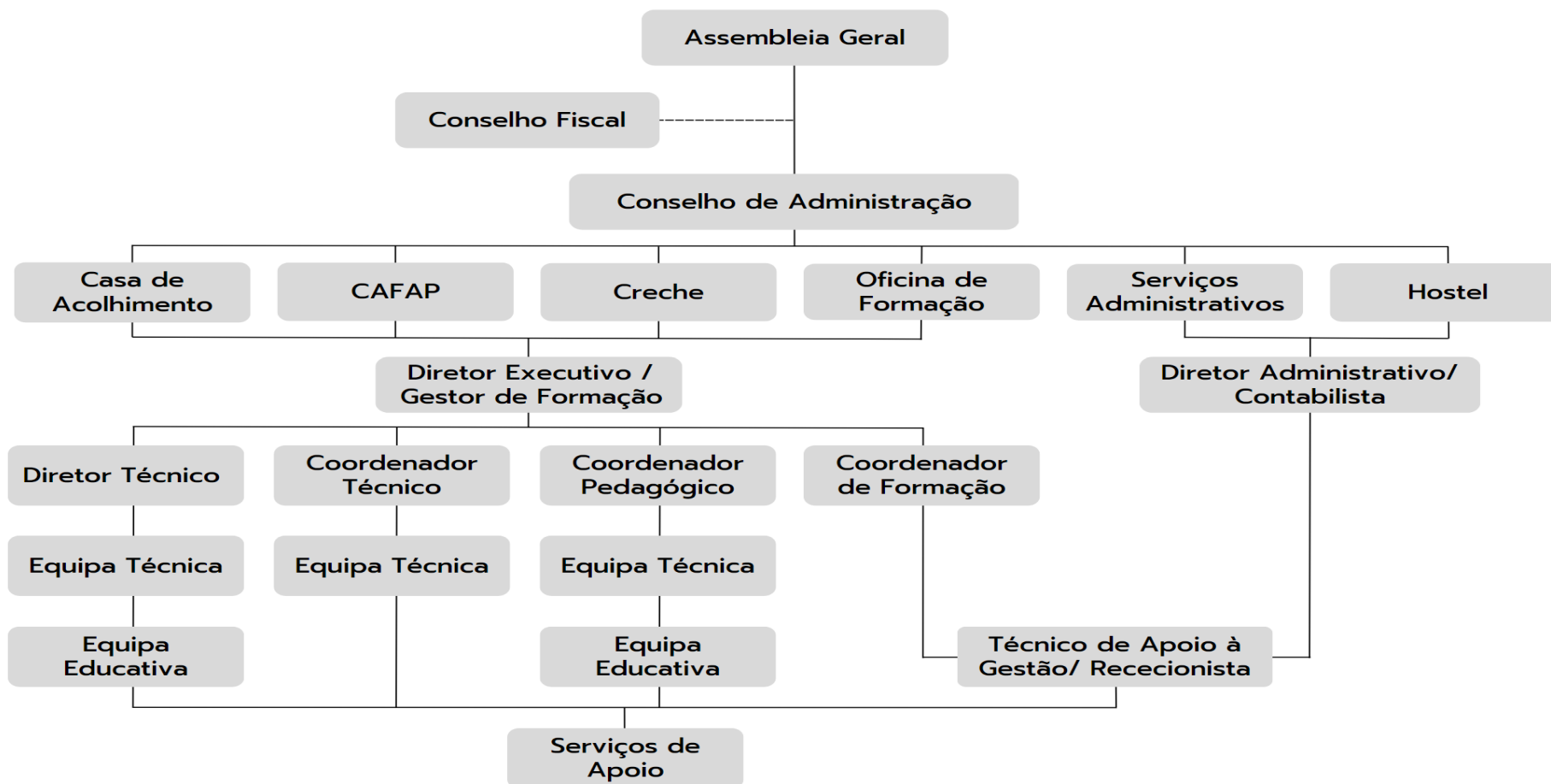
Paralelamente, o CJSJ desenvolve duas atividades económicas secundárias, de modo a devolver equilíbrio/ sustentabilidade financeira à IPSS: um Hostel (Alojamento Local) e uma Oficina de Formação (Centro de Formação).

O **Hostel**, criado em 2013, localiza-se na sede da Instituição, no coração de Guimarães, possibilitando estadias de curta e longa duração, bem como, o acesso a vários pontos de interesse turístico.

A **Oficina de Formação**, criada em 2023, está vocacionada, sobretudo, para projetos de formação direcionados para Instituições de Economia Social, bem como para outras pessoas interessadas na área social. A Oficina de Formação procura responder com qualidade técnica e pedagógica às necessidades formativas do mercado, através da promoção do conhecimento e investimento no capital humano, contribuindo para a valorização pessoal e profissional das pessoas, e para o aumento dos níveis de eficácia e eficiência das empresas e organizações.

2.1. Estrutura Organizacional

ORGANOGRAMA



3. DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES

A avaliação diagnóstica constitui uma das fases mais importantes para qualquer projeto ou plano de intervenção, pois permite-nos conhecer e perceber melhor o nosso ponto de partida para uma intervenção mais direcionada e assertiva, junto dos nossos destinatários. Esta avaliação advém da recolha de toda a informação concedida ao longo do ano, facilitando o trabalho dos técnicos no que diz respeito à definição de objetivos a alcançar para colmatar essas mesmas necessidades.

Assim sendo, a **Casa de Acolhimento (CA)** define como primordial necessidade, junto das crianças e jovens em situação de acolhimento residencial, o apoio no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de autonomia fundamentais à sua integração na sociedade. Assim, torna-se imperativo dotar estas crianças e jovens de ferramentas essenciais que lhes permitam assumir comportamentos adequados perante novos desafios. É importante que a intervenção da CA se foque no empoderamento dos jovens em todas as suas dimensões, permitindo de forma consistente e contínua, a capacitação plena no desenvolvimento de competências essenciais à sua futura autonomização.

Por sua vez, a **Creche Rosas Amorim Vieira (CRAV)**, que foca a sua intervenção na primeira infância, aborda como principal necessidade, o respeito pela criança, pelos seus direitos e pela sua participação ativa e onde lhe são proporcionados momentos de aprendizagem e cuidados fundamentais para o crescimento saudável e desenvolvimento cognitivo. Na creche, pretende-se que as crianças tenham experiências culturais diversificadas, e que se tornem parte integrante da sociedade atual.

O **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)** é um serviço de apoio especializado, orientado para a família, mantendo presentes as necessidades de segurança e bem-estar da criança e do jovem. Tem como pressuposto que a família é um sistema complexo, e que, ao longo do seu ciclo vital, enfrenta desafios e, da resposta aos mesmos, podem resultar forças e capacidades acrescidas, ou vulnerabilidades, riscos adicionais e problemas identificados pela própria ou outros observadores (Melo & Alarcão, 2012¹). Assim, o exercício da parentalidade é uma das tarefas mais desafiantes e complexas da vida adulta. Educar um filho não constitui uma tarefa inata, remetendo para um esforço necessário à adaptação, à

¹ Melo, A. T., & Alarcão, M. (2012). Manual de Orientação para a Implementação do Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada. Versão revista em estudo [Manuscrito eletrónico]. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

singularidade de cada criança e ao exercício da parentalidade, influenciado pelos diferentes contextos familiares e sociais (Xavier, Antunes & Almeida, 2013²).

Ao longo de 2022, o CAFAP acompanhou 106 famílias, nas 3 modalidades de intervenção: preservação familiar, reunificação familiar e ponto de encontro familiar. Destacam-se como principais necessidades, restabelecimento de vínculos afetivos, seguida da avaliação da capacidade parental, e apoio nas competências parentais e dinâmicas familiares.

² Xavier, J., Antunes, A., & Almeida, A. T. (2013). Educação para a parentalidade positiva em contextos inclusivos: o Grupo Laços de Inclusão. In B. D. Silva, L. S. Almeida, A. Barca, M. Peralbo, A. Franco & R. Monginho (Orgs.), Atas do XII Congresso internacional galego-português de psicopedagogia, Braga, 5689-5703.

4. OBJETIVOS E ATIVIDADES 2024

4.1. Objetivos Estratégicos

TRANSVERSAIS		
1. Aumentar a eficiência dos recursos humanos investindo na sua formação; 2. Garantir o bem-estar e a satisfação dos recursos humanos do CJSJ; 3. Promover a aproximação do CJSJ à Comunidade e garantir a satisfação dos seus utentes; 4. Incrementar os canais de divulgação e informação.		
CA	CRAV	CAFAP
1. Trabalhar e desenvolver o Projeto de Promoção e Proteção das crianças/jovens; 2. Potenciar a aquisição de competências pessoais, sociais, académicas e de autonomia nas crianças e jovens; 3. Promover a interação social entre as crianças e jovens e a sua participação cívica	1. Promover a participação ativa das crianças nas tradições culturais/sociais; 2. Proporcionar à criança um conjunto de experiências e vivências diárias diversificadas; 3. Promover a participação ativa das famílias em contexto educativo; 4. Envolver os colaboradores da CRAV no funcionamento e dinâmica da resposta social de modo a promover a sua melhoria.	4. Assegurar a qualidade e melhoria contínua do acompanhamento familiar potenciando uma (co)parentalidade positiva; 5. Promover e melhorar a aproximação do CAFAP às Famílias e à Comunidade.

4.2. Atividades

Para o alcance dos objetivos assumidos, definiu-se um conjunto de atividades diversificadas, regulares e sustentadas.

Algumas destas atividades são organizadas em cooperação com entidades parceiras e orientadas para a comunidade, assumindo um papel formativo e preventivo.

Assim sendo, importa salientar que dada a natureza dinâmica das respostas sociais, este Plano de Atividades prevê alguma flexibilidade, quer na concretização das atividades programadas, quer na inclusão de novas propostas, que as equipas técnicas do CJSJ considerem pertinentes.

De seguida será apresentado o Plano de Atividades para o ano 2024 de todas as respostas sociais do Centro Juvenil de S. José de Guimarães.

4.2.1. Atividades Transversais

Objetivo estratégico 1 – Aumentar a eficiência dos recursos humanos investindo na sua formação										
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				Humanos	
- Realizar, as ações de formação previstas no plano de Formação Interno; - 85% dos colaboradores do CJSJ participam nas ações de formação.	- Formações de curta / média duração com temas adequados e específicos para cada resposta social	X	X	X	X	- Nº de ações de formação concretizadas; - Nº de colaboradores presentes em cada ação de formação.	- Colaboradores do CJSJ	- Escuta ativa; - Observação; - Técnicas pedagógicas; - Sessões de grupo; - Registo fotográfico; - Folha de presenças; - Inquérito de satisfação.	- Colaboradores das respostas sociais;	
	- <i>Workshop's</i> temáticos		X	X	X				- Formadores.	
	- Formação para as chefias das respostas sociais			X	X				X	Materiais
										- Sala de formação;
										- Equipamento multimédia;
						- Instrumentos de trabalho;				
						- Telefone;				
						- Material de desgaste;				
						- Máquina fotográfica;				
						- Viatura, gasóleo e portagens.				
							Financeiros			
								4 500€		

Objetivo estratégico 2 – Garantir o bem-estar e a satisfação dos recursos humanos do CJSJ										
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				Humanos	
- 90% dos colaboradores participam na avaliação do ambiente de trabalho; - 70% das ações definidas são implementadas; - 60% dos colaboradores participam nas ações definidas; - 50% dos colaboradores percecionam uma melhoria no ambiente de trabalho; - 80% dos colaboradores mostram-se satisfeitos com o CJSJ.	- Elaboração do projeto para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho saudável:	X	X	X	X	- Nº colaboradores do CJSJ; - Nº colaboradores que participam na avaliação do ambiente de trabalho; - Nº de ações previstas; - Nº de ações implementadas; - Nº colaboradores que participam nas ações implementadas; - Nº colaboradores que percecionam melhorias no ambiente de trabalho; - Nº de colaboradores que revelam satisfação com o CJSJ.	- Colaboradores do CJSJ	- Escuta ativa; - Observação; - Questionários; - Entrevistas; - Sessões de grupo; - Ações de <i>team-building</i>; - Folha de presenças; - Registos fotográficos.	Humanos	
	a) Avaliação do ambiente de trabalho;	X							- Colaboradores do CJSJ; - Prestadores de Serviços.	
	b) Implementação das ações a definir (convívio anual de colaboradores, aula de mindfulness, sessão musical, sessão de comédia, <i>team-building</i> , entre outros).			X	X				X	Materiais
	c) Avaliação do processo e da eficácia.								X	- Equipamento multimédia; - Instrumentos de trabalho; - Telefone; - Material de desgaste; - Máquina fotográfica; - Viatura, gasóleo e portagens.
	- Avaliação anual de satisfação.								X	Financeiros
										11 000€

Objetivo estratégico 3 – Promover a aproximação do CJSJ à Comunidade e garantir a satisfação dos seus utentes

Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				Humanos
- Envolver, pelo menos, 3 Entidades Parceiras nas atividades programadas; - 70% das atividades planeadas são concretizadas; - 60% dos participantes avaliam positivamente as atividades; - 75% dos utentes mostram-se satisfeitos com o CJSJ.	- Prevenção dos maus-tratos na infância: Laço Azul		X			- Nº de Entidades Parceiras envolvidas nas atividades programadas; - Nº de atividades realizadas; - Nº de participantes que avaliam positivamente as atividades; - Nº de utentes que revelam satisfação com o CJSJ.	- Comunidade; - Entidades Parceiras; - Utentes do CJSJ; - Colaboradores do CJSJ.	- Escuta ativa; - Observação; - Planificação das atividades; - Sessões de grupo; - Reuniões interinstitucionais; - Registo fotográfico; - Inquéritos de avaliação; - Questionário de avaliação de satisfação.	- Colaboradores das respostas sociais do CJSJ;
	- Comemoração de datas festivas: Dia da Família, Dia Mundial da Criança, Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e Natal		X		X				- Entidades Parceiras;
	- Festa de S. José	X							- Utentes do CJSJ.
	- Avaliação anual de satisfação				X				- Utentes do CJSJ.
									Materiais
									- Equipamento multimédia;
									- Material de desgaste;
									- Telefone;
									- Máquina fotográfica;
									- Viatura e gasóleo.
									Financeiros
									5 000€

Objetivo estratégico 4 – Incrementar os canais de divulgação e informação										
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
- Divulgar 90% das ações programadas no plano de comunicação até ao final do ano 2024; - Divulgar 90% das práticas de parentalidade positiva à Comunidade; - Manter o número total do alcance das publicações; - Aumentar em 10% o n.º de seguidores nas redes sociais do CJSJ; - Melhorar a presença online em, pelo menos, um canal de comunicação digital.	- Elaboração do plano de comunicação	X	X	X	X	- Nº de ações previstas no plano de comunicação; - Nº de ações divulgadas, previstas no plano de comunicação; - Nº de ações de comunicação não previstas e divulgadas; - Nº total do alcance das publicações; - N.º de seguidores; - N.º de novos seguidores; - N.º de canais de comunicação digital; - N.º de canais de comunicação reestruturados.	- Comunidade; - Equipas da Segurança Social; - Entidades Parceiras.	- Divulgação pelos canais de comunicação (<i>email's</i>, redes sociais, site institucional, etc.); - Construção dos materiais de informação.	Humanos	
									- Colaboradores das respostas sociais do CJSJ.	
	- Elaboração de materiais de informação: <i>flyer's</i> , cartazes, vídeos, montagem de fotografias	X	X	X	X					Materiais
										- Equipamento multimédia; - Material de desgaste; - Telefone; - Máquina fotográfica.
	- Rubrica “Bons Pais, Bons Filhos” (<i>em parceria com o Grupo Santiago</i>)	X	X	X	X					Financeiros
	- Rubrica “Pais & Filhos” (<i>em parceria com o Diário do Minho</i>)	X	X	X	X					
	- Reestruturação do site institucional		X	X	X				5 050€	

4.2.2. Casa de Acolhimento

Objetivo estratégico 1 – Trabalhar e desenvolver o Projeto de Promoção e Proteção das crianças/jovens									
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
- 50% das famílias reestabelecem vínculos afetivos; - 50% das famílias melhoram as suas competências parentais; - Manter contactos regulares com as famílias; - Promover visitas às crianças/jovens; - Realizar, pelo menos, 12 visitas domiciliárias; - Atingir 70% dos objetivos definidos no Plano de Intervenção Individual de cada criança/jovem; - Realizar, pelo menos, 80% das reuniões planeadas; - Garantir a participação de 60% dos colaboradores nas reuniões agendadas.	- Diligências e contactos com as famílias	X	X	X	X	- Nº de diligências/contactos estabelecidos com as famílias; - Nº de diligências/articulações com as Entidades; - Nº de avaliações diagnósticas realizadas; - Nº de relatórios /informações sociais realizados; - Nº de PII's realizados; - Nº de visitas na CA realizadas; - Nº de visitas domiciliárias realizadas; - Nº de saídas de crianças/jovens para as famílias de origem e/ou afeto; - Nº de famílias que melhoram as suas competências parentais; - Nº de famílias que reestabelecem vínculos afetivos;	- Famílias das crianças e jovens; - Entidades Externas.	- Escuta ativa; - Observação; - Entrevistas; - Reflexão com as famílias; - Visitas domiciliárias; - Contactos telefónicos/envio de <i>email's</i>; - Sessões de partilha e reflexão; - Interação entre equipas.	Humanos
	- Diligências e articulação com Entidades Externas	X	X	X	X				- Equipa Técnica; - Entidades Externas (CPCJ/EMAT); - Supervisor Pedagógico.
	- Avaliações diagnósticas, relatórios e/ou informações sociais	X	X	X	X				
	- Realização de Planos de Intervenção Individual (PII)	X	X	X	X				Materiais
	- Visitas às crianças/jovens na CA	X	X	X	X				- Viatura, gasóleo e portagens; - Material de desgaste; - Telefone; - Computador; - Sala/gabinete com mesas e cadeiras.
	- Visitas domiciliárias	X	X	X	X				
	- Saídas das crianças/jovens para as famílias de origem e/ou de afeto (férias e fins-de-semana)	X	X	X	X				
	- Dinamização de atividades com as famílias para aquisição de competências parentais	X	X	X	X				
	- Reuniões semanais entre equipa técnica e direção técnica	X	X	X	X				
	- Reuniões mensais de equipa técnica e equipa educativa	X	X	X	X				
	- Reuniões mensais de equipa técnica alargada	X	X	X	X				
	- Reuniões mensais de supervisão	X	X	X	X				
									Financeiros
					4 800€				

						- Nº de reintegrações familiares; - Nº de autonomizações; - Nº de reuniões planeadas; - Nº de reuniões realizadas; - Nº de colaboradores que participam nas reuniões.			
--	--	--	--	--	--	---	--	--	--

Objetivo estratégico 2 – Potenciar a aquisição de competências pessoais, sociais, académicas e de autonomia nas crianças e jovens

Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
- Garantir a participação de 70% das crianças/jovens em atividades/ <i>workshop's</i>/ programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - 40% das crianças/jovens melhoram as suas competências pessoais e sociais; - 100% das crianças/jovens realizam atividades diárias de gestão doméstica adequadas à sua faixa etária; - 70% das crianças/jovens adquirem competências de autonomia, tendo em conta a sua faixa etária; - Garantir que 80% das crianças/jovens tenham sucesso escolar no ano de 2024; - 40% das crianças/jovens usufruem do apoio dos professores do Plano CASA;	- Atividades/ <i>workshop's</i> / programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais (DPS)	X	X	X	X	- Nº de atividades/ <i>workshop's</i>/ programas de DPS realizados; - Nº de crianças/jovens que participam nos programas de DPS; - Nº de crianças/jovens que melhoram as suas competências pessoais e sociais; - Nº de crianças/jovens que realizam diariamente atividades de gestão doméstica; - Nº de crianças/jovens que adquirem competências de autonomia, tendo em conta a sua faixa etária; - Nº de crianças/jovens que usufruem do apoio do Plano CASA e/ou centros de estudo; - Nº de sessões de Plano CASA realizadas;	- Crianças e jovens; - Equipa técnica e equipa educativa.	- Escuta ativa; - Observação; - Técnicas pedagógicas; - Sessões de grupo; - Sessões individuais; - Dinâmicas de grupo; - Registo fotográfico; - Grelhas de observação; - Articulação com os professores do Plano CASA e centros de estudo; - Articulação com os diretores de turma; - Contactos telefónicos e/ou envio de <i>email's</i>.	Humanos - Equipa Técnica; - Equipa Educativa; - Entidades Externas; - Professores do Plano CASA; - Professores dos Estabelecimentos de Ensino.
	- Atividades diárias de gestão doméstica (cozinhar, realizar compras, limpeza e organização dos espaços da CA, tratamento de roupas, etc.)	X	X	X	X				
	- Exploração e utilização dos recursos da comunidade (banco, caixa multibanco, CTT, etc.)	X	X	X	X				Materiais - Sala com mesa e cadeiras; - Equipamento multimédia; - Telefone; - Material de desgaste; - Material de limpeza e desinfeção; - Utensílios e equipamentos de cozinha; - Máquina de lavar e produtos para tratamento de roupas; - Tábua e ferro de engomar; - Máquina fotográfica; - Viatura e gasóleo.
	- Sessões de apoio ao estudo dinamizadas pelos professores do Plano CASA e/ou centro de estudos	X	X		X				
	- Reuniões escolares com a participação do gestor de caso e/ou educador de referência	X	X	X	X				
	- Atividades extracurriculares de acordo com os interesses individuais	X	X	X	X				
	- Assembleias de Jovens	X	X	X	X				

- Garantir que 50% das crianças/jovens participam e mantêm atividades extracurriculares - Realizar, pelo menos, 12 Assembleias de Jovens ao longo do ano.						- Nº de reuniões escolares realizadas; - Nº de crianças e jovens que frequentam atividades extracurriculares - Nº de crianças/jovens que adquirem maior aptidão física e competências sociais - Nº de assembleias de jovens realizadas.			Financeiros
									3 000€

Objetivo estratégico 3 – Promover a interação social entre as crianças e jovens e a sua participação cívica									
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				Humanos
- Realizar, pelo menos, 50 atividades ao longo do ano; - Envolver, pelo menos, 70% das crianças/jovens nas atividades; - Manter, adequar e inovar os espaços da CA; - Garantir a participação de 40% das crianças/jovens em projetos comunitários; - Garantir a participação dos jovens em, pelo menos, duas atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas; - 40% das crianças/jovens participam em atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas.	- Realização de atividades lúdico-pedagógicas na CA e na comunidade	X	X	X	X	- Nº de atividades realizadas; - Nº de crianças/jovens que participaram nas atividades; - Nº de crianças/jovens que avaliam positivamente as atividades; - Nº de espaços na CA personalizados e inovados; - Nº de crianças/jovens que participam em projetos comunitários; - Nº de atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas; - Nº de crianças/jovens que participam em atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas.	- Crianças e jovens; - Cuidadores da CA.	- Dinâmicas de grupo; - Registos fotográficos; - Escuta ativa; - Contactos telefónicos / envio de <i>emails</i>; - Avaliação dos planos mensais de atividades; - Reuniões interinstitucionais.	
	- Realização de atividades desportivas na CA e na comunidade	X	X	X	X				
	- Comemoração de datas festivas: carnaval, Halloween, S. Valentim, Magusto, Arraial de S. João	X	X		X				
	- Decoração, personalização e inovação dos espaços da CA	X	X	X	X				
	- Passeio da Casa			X					
	- Colónia de Verão			X					
	- Convívio de Natal de Cuidadores e crianças/jovens				X				
	- Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas por Entidades Parceiras e/ou Externas	X	X	X	X				

4.2.3. Creche Rosas Amorim Vieira

Objetivo estratégico 1 – Promover a participação ativa das crianças nas tradições culturais/sociais										
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos	
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
- Garantir a participação de 75% das crianças nas atividades do PAA; - 70 % das crianças desenvolvem competências motoras e cognitivas.	- Dia Mundial da Música				X	- Nº de atividades programadas concretizadas; - Nº de crianças que participaram nas atividades; - Nº de crianças que desenvolveram competências motoras e cognitivas.	- Crianças da sala do Berçário; - Crianças da sala de 1 Ano; - Crianças da sala dos 2 Anos.	- Interação adulto-criança; - Dinâmicas de grande e pequeno grupo; - Escuta ativa; - Observação direta; - Registo fotográfico; - Filmagens; - Registos escritos.	Humanos	
	- Dia Mundial do Animal				X				- Educadoras de Infância; - Auxiliares de Ação Educativa; - Crianças.	
	- Dia Mundial da Alimentação				X					
	- Halloween				X				Materiais	
	- S. Martinho				X				- Instrumentos musicais; - Materiais de expressão plástica e artística; - Elementos da natureza; - Cartões com imagens; - Frutos; - Utensílios de cozinha; - Forno; - Produtos alimentares; - Animais vivos; - Fatos e acessórios de Carnaval; - Livros e Cd's; - Lembrança para a Mãe; - Lembrança para o Pai; - Máquina fotográfica.	
	- Dia Nacional do Pijama				X					
	- Dia de Reis	X								
	- S. Valentim	X								
	- Carnaval	X								
	- Dia do Pai	X								
	- Dia Mundial da Árvore e da Água	X								
	- Páscoa		X							
	- Dia do Livro Infantil			X						
	- Dia da Mãe		X							

Objetivo estratégico 2 – Proporcionar à criança um conjunto de experiências e vivências diárias diversificadas									
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
- 100% das crianças socializam com os restantes grupos; - Promover o contacto com a natureza a 75% das crianças; - 85% das crianças participam na Festa Final de Ano; - 85% das crianças e colaboradores participam na comemoração do aniversário da creche; - 80% das crianças participam no Dia da Comunidade; - 60% das famílias participam no dia da comunidade com bens alimentares.	- Estação do Ano - Outono				X	- Nº de atividades de socialização; - Nº de crianças que participam nas atividades de socialização; - Nº de atividades programadas concretizadas; - Nº de crianças que participam nas atividades de exploração da natureza; - Nº de crianças que participam na festa de final de ano; - Nº de crianças e colaboradores que participam na comemoração do aniversário da creche; - Nº de crianças que participam no dia da comunidade; - Nº de famílias que participam no dia da comunidade com bens alimentares.	- Crianças da Sala do Berçário; - Crianças da Sala de 1 Ano; - Crianças da Sala dos 2 Anos.	-Interação adulto-criança; - Dinâmicas de grande e pequeno grupo; - Escuta ativa; - Observação direta; - Registo fotográfico; - Filmagens; - Registos escritos.	Humanos
	- Estação do Ano - Inverno	X							- Educadoras de Infância; - Auxiliares de Ação Educativa; - Crianças.
	- Estação do Ano - Primavera		X						Materiais
	- Estação do Ano - Verão			X					- Materiais de expressão plástica e artística; - Palco de festa; - Cortinado para festa; - Vestuário e adereços para a festa; - Cenários para a festa; - Bens alimentares para lanche/convívio na festa; - Elementos da natureza (folhas, ouriços, bolotas, espigas); - Cartões com imagens; - Frutos; - Livros; - Cd's; - Máquina fotográfica.
	- Festa Final de Ano			X					Financeiros
	- Comemoração do Aniversário da Creche	X							
	- Semana da Comunidade			X					
	- Atividades de Exploração na Natureza			X					1 000€

Objetivo estratégico 3 – Promover a participação ativa das famílias em contexto educativo									
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
- 80% dos Encarregados de Educação participam nas reuniões individuais; - 80% dos Encarregados de Educação conectados na aplicação <i>ClassDojo</i>; - Garantir a participação de, pelo menos, 50% dos encarregados de educação nos ciclos de partilha.	- Integração/adaptação			X		- Nº de encarregados de educação que participam nas reuniões; - Nº de reuniões realizadas; - Nº de visualizações nas publicações do <i>ClassDojo</i>; - Nº de encarregados de educação que participam nos ciclos de partilha; - Nº de ciclos de partilha realizados.	- Crianças da Sala do Berçário; - Crianças da Sala de 1 Ano; - Crianças da Sala dos 2 Anos; - Famílias.	- Reuniões individuais de encarregados de educação; - Atendimentos; - Contactos telefónicos, envio de <i>emails</i>/cartas; - Publicações de trabalhos pedagógicos no <i>ClassDojo</i>; - Celebração de protocolos de cooperação/parceria com entidades externas.	Humanos
	- Aplicação <i>ClassDojo</i>	X	X	X	X				- Educadoras de Infância; - Auxiliares de Ação Educativa; - Crianças.
	- Ciclos de Partilha	X		X					Materiais
									- Livros; - Cd´s; - Rádio; - Materiais de expressão plástica e artística; - Computador; - Videoprojetor;
									Financeiros
									500€

Objetivo estratégico 4 – Envolver os colaboradores da CRAV no funcionamento e dinâmica da resposta social de modo a promover a sua melhoria

Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
- Realizar, pelo menos, 85% das reuniões planeadas; - 70% dos colaboradores participam nas reuniões agendadas.	- Reuniões quinzenais entre equipa educativa	X	X	X	X	- Nº de reuniões planeadas; - Nº de reuniões realizadas; - Nº de colaboradores que participam nas reuniões.	- Colaboradoras da CRAV.	- Interação entre equipas; - Sessões de partilha e reflexão; - Observação; - Escuta ativa.	Humanos
	- Reuniões mensais de equipa técnica alargada	X	X	X	X				- Coordenador Pedagógico; - Equipa Técnica; - Equipa Educativa; - Supervisor Pedagógico.
	- Reuniões mensais de supervisão	X	X	X	X				Materiais
									- Instrumentos de trabalho.
									Financeiros
									2 500€

4.2.4. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Objetivo estratégico 1 – Assegurar a qualidade e melhoria contínua do acompanhamento familiar potenciando uma (co)parentalidade positiva

Objetivo estratégico 1 – Assegurar a qualidade e melhoria contínua do acompanhamento familiar potenciando uma (co)parentalidade positiva									
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				Humanos
- 70% das famílias comparecem às sessões agendadas; - 60% das famílias melhoram as suas competências parentais; - 60% das famílias melhoram as suas dinâmicas familiares; - 60% das famílias reduzem os conflitos familiares; - 60% das famílias reestabelecem vínculos afetivos; - 80% dos elementos da equipa participam nas reuniões do <i>COMPLEX-PRO</i>; - 80% dos elementos da equipa participam nas reuniões de supervisão e formação; - 80% dos elementos da equipa participam nas reuniões de equipa programadas.	- Sessões familiares	X	X	X	X	- Nº de convocatórias; - Nº total de sessões; - Nº de visitas domiciliárias; - Nº de atendimentos; - Nº de sessões individuais de acompanhamento psicossocial e educativo; - Nº de sessões de supervisão de convívios familiares; - Nº de sessões de mediação familiar; - Nº de sessões previstas de TC; - Nº de sessões de TC realizadas; - Nº de PIAF’S; - Nº de objetivos de PIAF alcançados; - Nº de relatórios de avaliação familiar; - Nº de famílias que melhoram as dinâmicas familiares; - Nº de famílias que reduzem os conflitos familiares; - Nº de famílias que reestabelecem vínculos afetivos; - Nº de famílias que melhoram as suas competências parentais; - Nº de sessões previstas de AFP;	- Famílias em acompanhamento pelo CAFAP; - Equipa do CAFAP.	- Entrevistas; - Escuta ativa; - Observação; - Dinâmicas de grupo; - Visitas domiciliárias; - Atendimentos; - Sessões telefónicas/ videochamadas; - Relatórios de avaliação; - Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF); - Acordos de mediação; - Contactos telefónicos / envio de e-mails; - Reuniões interinstitucionais; - Dossier das ações de Formação Parental; - Sessões de partilha e reflexão; - Sessão de debate de casos; - Interação entre equipa.	
	- Sessões individuais de acompanhamento psicossocial e educativo	X	X	X	X				- Equipa técnica do CAFAP;
	- Supervisão de convívios familiares	X	X	X	X				- Supervisor Pedagógico.
	- Sessões de mediação familiar	X	X	X	X				
	- Sessões de Treino de Competências (TC)	X	X	X	X				
	- Ações de Formação Parental (AFP)		X	X	X				
	- Reuniões formativas e de supervisão	X	X	X	X				
	- Reuniões de equipa quinzenais	X	X	X	X				

						- Nº de sessões de AFP realizadas; - Nº de ações de AFP; - Nº de reuniões de formação e supervisão programadas; - Nº de reuniões de formação e supervisão realizadas; - Nº de técnicos que participam nas reuniões de formação e supervisão; - Nº de reuniões de equipa programadas; - Nº de reuniões de equipa realizadas; - Nº de técnicos que participam nas reuniões de equipa.			
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo estratégico 2 – Promover e melhorar a aproximação do CAFAP às Famílias e à Comunidade									
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (trimestrais)				Indicadores de avaliação	Destinatários	Metodologias	Recursos
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
- Manter 90% da taxa de ocupação do CAFAP; - 50% dos convocados comparecem aos eventos; - Publicar um livro de Práticas de Parentalidade Positiva; - 50% das famílias participam nas atividades do CAFAP. - 50% dos participantes avaliam positivamente as ações.	- Apresentação de resultados do CAFAP				X	- Nº de Processos acompanhados; - Nº total de referenciações; - Nº de reuniões interinstitucionais; - Nº de convites enviados; - Nº de participantes; - Nº de Livros publicados; - Nº de ações de sensibilização realizadas; - Nº de ações do CAFAP Talks realizadas.	- Entidades com intervenção em matéria de infância e juventude; - Comunidade; - Famílias.	- Divulgação; - Contactos telefónicos / envio de emails; - Publicação através de editora; - Reuniões interinstitucionais.	Humanos
	- Celebração do aniversário do CAFAP				X				- Equipa técnica do CAFAP; - Entidades parceiras; - Editora.
	- Livro de Práticas de Parentalidade Positiva (Rubrica “Bons Pais Bons Filhos”)		X	X	X				Materiais
	Ações de Sensibilização	X		x					- Material de divulgação (ex.: flyer’s, cartões de visita, site institucional, redes sociais); - Computador; - Sala de reunião; - Projetor; - Telefone; - Viatura e gasóleo.
	CAFAP Talks		X		X				Financeiros
									4 000€

5. ORÇAMENTO PREVISIONAL

PREVISÃO DE CUSTOS

Atividades transversais	25 550€
Casa de Acolhimento	17 800€
Creche Rosas Amorim Vieira	4 900€
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	10 500€
TOTAL:	58 750 €

6. AVALIAÇÃO

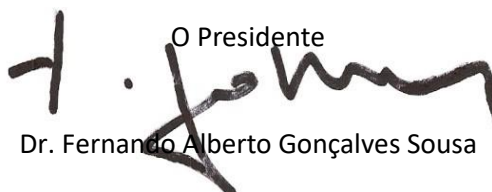
A avaliação das atividades constitui-se de extrema importância, na medida em que possibilita a aquisição de informação complementar acerca das ações executadas, possibilitando a melhoria ou a implementação de novas atividades, mediante os interesses e necessidades de crianças/jovens e famílias.

Neste sentido, o Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2024 será realizada no primeiro trimestre do ano 2025, tendo em conta a monitorização do presente plano ao longo do ano de forma trimestral. Para efeitos de avaliação, serão consideradas metodologias de trabalho comuns a todas as respostas sociais, tais como, questionários de satisfação, indicadores mensais, registos fotográficos, e observação direta. Do mesmo modo, serão usadas metodologias de trabalho específicas de cada resposta social, de acordo com os indicadores de avaliação definidos nas tabelas descritivas das atividades (ponto 4, do presente documento).

Guimarães, 27 de novembro de 2023

Pe'l'O Conselho de Administração

O Presidente



Dr. Fernando Alberto Gonçalves Sousa